



## REFLEXÕES SOBRE TECNOLOGIA NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

Jaime Hillesheim<sup>1</sup>

Franciny Fernandes Cavagnoli<sup>2</sup>

**RESUMO:** Neste artigo nos propomos a apresentar uma síntese sobre as interlocuções teóricas estabelecidas por assistentes sociais, em nível de pós-graduação, em suas pesquisas de doutoramento envolvendo a temática da tecnologia. Do ponto de vista dos procedimentos metodológicos, a partir de uma pesquisa mais ampla sobre *Serviço Social, Trabalho e Inovações Tecnológicas*, realizamos um levantamento de teses produzidas em Programas de Pós-Graduação em Serviço Social, entre os anos de 2018 e 2023. Estas fontes foram selecionadas a partir da base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para a seleção dos trabalhos analisados foram considerados apenas aqueles de autoria de assistentes sociais, produzidos especificamente em Programas da área de serviço social. Os resultados mostram que o tema vem sendo pesquisado, ainda que de maneira tímida, parecendo haver uma convergência entre as perspectivas teóricas assumidas nas análises dos objetos e os princípios e diretrizes que sustentam o projeto profissional hegemônico.

**Palavras-chaves:** Serviço Social; Tecnologia; Trabalho; Produção do Conhecimento.

### 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa e a produção do conhecimento em serviço social são fundamentais para a formação de uma cultura profissional. A depender da perspectiva teórico-metodológica que orienta o processo investigativo e aquela produção, é possível, ao assistente social, compreender as recíprocas relações entre processos sociais que operam na complexa dinâmica do real e que determinam, no cotidiano, em diversos espaços de atuação, as demandas que requisitam sua especialização do trabalho. No contexto atual, marcado pelas rápidas e intensas transformações tecnológicas que impactam sobre todas as dimensões da vida social, a discussão sobre essas transformações emerge de modo latente. Destarte, na sociedade contemporânea, em especial, no âmbito do trabalho, a adoção de um conjunto muito variado de ferramentas tecnológicas tem suscitado muitas questões, haja vista que acaba por

---

<sup>1</sup> Professor dos cursos de graduação e pós-graduação em serviço social, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Coordenador do projeto de pesquisa que dá origem ao presente artigo: Serviço Social, Trabalho e Inovações Tecnológicas, com financiamento via programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa - PQ/CNPq. E-mail: [jaime.h@ufsc.br](mailto:jaime.h@ufsc.br)

<sup>2</sup> Estudante de graduação do curso de Serviço Social, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista do Projeto de Iniciação Científica intitulado Serviço Social e Novas Tecnologias: análise sobre a produção intelectual da área, a incidência do tema na formação e o uso das mídias sociais para fins profissionais (2023-2024). E-mail: [francinycavagnoli01@gmail.com](mailto:francinycavagnoli01@gmail.com)



# V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

produzir alterações importantes tanto nos processos de trabalho como no processo mais amplo da produção, entendida, aqui, em sua totalidade, nos termos discutidos por Karl Marx (2008). Essas questões afetam também aos profissionais de serviço social, pois estes, no cotidiano laboral, passam a se deparar com a adoção de novas tecnologias que impactam nos processos de trabalho nos quais se inserem, nas suas condições e relações de trabalho, bem como nas formas de responder às demandas que lhe são apresentadas tanto pelas instituições empregadoras como pela população usuária.

Por ser uma questão candente e dado que a racionalidade que orienta a produção e o uso das tecnologias na sociedade capitalista se vincula, invariavelmente, aos imperativos da acumulação em detrimento das necessidades humanas, o tema tem sido objeto de estudos de pesquisadores da área.

O objetivo que direciona o desenvolvimento do presente artigo reside na identificação das interlocuções teóricas estabelecidas por assistentes sociais, em nível de pós-graduação, em suas pesquisas envolvendo a temática da tecnologia. Para tanto, no âmbito de uma pesquisa mais ampla<sup>3</sup>, realizamos um levantamento de teses produzidas em Programas de Pós-Graduação em Serviço Social, entre os anos de 2018 e 2023, tendo como base de dados o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para a identificação e seleção das teses, fizemos uso de descritores previamente definidos<sup>4</sup> e, por meio dos filtros de busca do banco de dados supracitado, selecionamos a área específica e indicamos o lapso temporal a ser considerado.

Selecionadas as teses, iniciamos uma análise mais geral sobre a origem das produções, bem como informações relativas à autoria delas. Além disso, procedemos à análise das referências bibliográficas indicadas pelos autores, particularmente daquelas nas quais a discussão do tema estivesse presente. Ao mesmo tempo, identificamos as obras mais frequentemente citadas, independentemente dos anos das diferentes edições.

---

<sup>3</sup> Trata-se da pesquisa intitulada Serviço Social, Trabalho e Inovações Tecnológicas, da qual têm derivado projetos de iniciação científica no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), da Universidade Federal de Santa Catarina, em diferentes ciclos, desde o ano de 2022.

<sup>4</sup> Os descritores foram os seguintes: “serviço social e tecnologia”, “serviço social e inovações tecnológicas”, “serviço social e mídias digitais”, “vigilância socioassistencial”, “serviço social e comunicação” e “serviço social e informação”.

#### Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

#### Apoio





# V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

Os resultados desse processo investigativo são problematizados no presente artigo que está organizado em outras duas seções. Inicialmente, apresentaremos uma breve síntese sobre os fundamentos que orientam a nossa análise. Na sequência, nos ocupamos mais diretamente dos dados sistematizados a partir do levantamento antes anunciado. Ao final, em sede de conclusão, procuramos dar destaque aos aspectos que consideramos mais importantes sobre as questões suscitadas pelo estudo.

## 2. TECNOLOGIA E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS: DESAFIOS TEÓRICOS E PRÁTICOS

Para promover seus próprios interesses, o sistema capitalista constantemente busca renovar suas estratégias de produção e reprodução com vistas a elaborar respostas às suas crises recorrentes ao longo da história. A atual crise do capital, à luz das teses de Mészáros (2011), se expressa especialmente a partir das últimas décadas do século XX e tem caráter estrutural, afetando todas as dimensões da vida em sociedade, em todos os quadrantes do mundo. Na esfera da produção, como analisado por Harvey (2014), Ricardo Antunes (2002), o modelo de acumulação flexível implementado num contexto de avanços tecnológicos em diversas áreas (computação, robótica, microeletrônica, biotecnologia, internet das coisas etc.) garantiu maior produtividade e novas formas de uso e controle da força de trabalho. Se, por um lado, tais avanços têm sido mediações importantes para garantir a extração exponencial de mais-valor por meio de formas encobertas de assalariamento, por outro, têm corroborado para intensos processos de precarização do trabalho.

O fato é que as inovações tecnológicas contemporâneas, em face da racionalidade a elas subjacentes, têm sido usadas para o atendimento das necessidades do capital o que, pela sua lógica imanente, redundou na precarização das condições de vida e de trabalho da classe trabalhadora. É, portanto, neste contexto de intensas transformações tecnológicas e de reprodução da oposição ineliminável entre capital e trabalho que emergem e se renovam as expressões da questão social, objeto de intervenção profissional de assistentes sociais. Por esta razão compreender estas transformações e se apropriar dos debates teóricos em torno da tecnologia é fundamental para que os agentes profissionais identifiquem não

### Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

### Apoio





# V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

somente os desafios, mas também as possibilidades que existem nesta contraditória realidade.

Dados os limites objetivos do presente artigo, temos que ser também muito diretos em nossa abordagem, de modo a direcionar nossa reflexão para os aspectos mais essenciais. Neste sentido, é preciso, desde logo, confrontar algumas ideias equivocadas sobre a tecnologia. Muitas vezes, sob uma perspectiva tecnocêntrica negativa, esta é compreendida como uma entidade destinada a destruir a humanidade por um poder que lhe é imanente. Outras vezes, sob uma perspectiva tecnocêntrica positiva, à ela é atribuído um poder redentor capaz de resolver todas as mazelas enfrentadas pela mesma humanidade. Ademais, não raramente se reproduz um entendimento baseado no senso comum de que a tecnologia diz respeito exclusivamente a equipamentos, máquinas, dispositivos, ferramentas que se faz uso no cotidiano. Contudo, a tecnologia é intrínseca ao processo de produção da própria existência humana. Na sua relação com a natureza, mediada pelo trabalho, tal como problematizado por Marx (2013), o ser social, fazendo uso da razão, desenvolve, dentre outras capacidades e habilidades, a de criar artificialidades com vistas a responder determinadas finalidades. Ao produzi-las e ao usá-las como meios para atingir seus objetivos, o ser social produz também a técnica, caracterizada por Álvaro Vieira Pinto (2005) como o “triunfo da razão” humana sobre a natureza. Para o autor, a técnica é um processo de produção deliberada, ou seja, é um ato consciente inerente à ação humana que transforma as condições exteriores e, ao mesmo tempo, a própria subjetividade do ser social. Neste sentido, “[a] qualidade nova, assim adquirida, quando examinada no aspecto executivo, chama-se técnica (Pinto, 2005, p. 1999). A técnica só pode ser entendida no ato efetivo no qual ela se corporifica (Pinto, 2005, p. 199). Em sendo assim,

[...] a única definição possível da técnica consistirá em dizer que é o grau de consciência com que o homem representa para si a relação entre os meios materiais ou ideais de que dispõe e emprega numa operação e as finalidades que deseja satisfazer pela aplicação desses meios. Claro está que o fundamento dessa relação repousa no conhecimento das propriedades do mundo objetivo, físico e social, o que significa ver na técnica um outro aspecto pelo qual se manifesta a capacidade humana de produzir, em geral (Pinto, 2005, p. 199-200).

Técnica implica produção e conhecimento, portanto, implica saber e, mais especificamente, saber fazer ou produzir. Portanto, se constata que a concepção de técnica defendida pelo autor, nada tem a ver com as percepções contemporâneas

## Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

## Apoio





# V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

elaboradas com vistas a cumprir funções ideológicas no confronto de interesses da sociedade capitalista. Nestas, a técnica é concebida como um “ente abstrato” - o que redundando na sua reificação - , para o qual se atribui o papel de “[...] agente autônomo no desenrolar do processo histórico” (Pinto, 2005, p. 178).

No corolário desse debate, é preciso também trazer à reflexão o que estamos compreendendo por tecnologia. Usando do referencial marxiano, é importante afirmar que em Marx, não há nenhum determinismo tecnológico. Na sua concepção, a tecnologia, por si só, não é capaz de gerar transformações políticas ou culturais, ainda que estes processos sejam mediados por tecnologias. Para Marx, conforme assevera Mejía Sanabria (2019, p. 14) “[...] son las relaciones sociales las que moldean la tecnología y no al revés [...]. [S]on esas relaciones sociales las que transforman sociedades cuyos cambios técnicos no se deben a fuerzas exógenas o a algún misterioso deus ex machina”. Marx, por certo, não deixa de problematizar os efeitos deletérios da introdução de inovações tecnológicas na esfera da produção para a classe trabalhadora. Para ele, “[t]ransformado num autômato, o próprio meio de trabalho se confronta, durante o processo de trabalho, com o trabalhador como capital, como trabalho morto a dominar e sugar a força de trabalho viva” (Marx, 2013, p. 495). O autor afirma ainda que a maquinaria não apenas atua como concorrente do trabalhador que o torna “supérfluo”, mas ela “[...] se converte na arma mais poderosa para a repressão das periódicas revoltas operárias, greves etc. contra a autocracia do capital” (Marx, 2013, p. 508).

A despeito disso, não se desprende dos escritos de Marx - tomados com um conjunto articulado de fundamentos - que tais efeitos deletérios tenham origem nas próprias invenções humanas objetivadas em dispositivos, ferramentas ou máquinas. O autor localiza a origem desses efeitos nas relações sociais de produção existentes na forma social e histórica fundada na propriedade privada e na divisão de classes. Não são, na sua concepção, a tecnologia em si, mas a racionalidade subjacente a sua produção e uso que produzem, no modo de produção capitalista, as mazelas humanas que daí derivam. Ao criticar a teoria econômica burguesa ele diz que esta não deixa de reconhecer possíveis “[...] inconvenientes temporários” (Marx, 2013, p. 514), em face do avanço da base técnica da produção, mas para o economista burguês, segundo Marx (2013, p. 514), “[...] é impossível outra utilização da maquinaria que não a capitalista”. Na opinião de Marx, contudo, no contexto de uma sociedade

## Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

## Apoio





# V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

emancipada, a tecnologia poderá encurtar o tempo de trabalho, facilitar a sua realização e aumentar a riqueza produzida pelo trabalhador (Marx, 2013, p. 513), corroborando para a ampliação do tempo liberado do trabalho, o que permitirá que possa realizar outras práxis emancipadoras.

Numa outra chave analítica, mas também no campo crítico, Álvaro Vieira Pinto (2005), aborda a questão da tecnologia a partir de diferentes acepções: 1) como teoria ou ciência da técnica; 2) como pura e simplesmente equivalente à técnica; 3) como o conjunto de todas as técnicas à disposição de uma sociedade; e 4) como ideologização da técnica (Pinto, 2005, p. 219-220). Aqui, contudo, não poderemos aprofundar cada uma delas. No entanto, nos parece importante registrar que o autor refuta ideias que atribuam à qualquer sociedade a propriedade da tecnologia como sendo um seu produto cultural exclusivo, haja vista que é um patrimônio de toda a humanidade. Toda sociedade produz as tecnologias de que precisa a partir das condições objetivas que possui, em conformidade “[...] ao estado de crescimento de suas forças produtivas” (Pinto, 2005, p. 267). O autor ainda adverte que “[...] se no país dominante a função da tecnologia consiste em conservar a dominação, no país dominado consiste em acabar com ela” (Pinto, 2005, p. 287).

Levando em conta o contexto das sociedades de classes, a tecnologia é usada de maneira intencional como instrumento de dominação, portanto, esta é sua função ideológica. E, ao considerarmos o nosso cotidiano, reiteradamente nos deparamos com assertivas de que estamos vivendo uma “revolução tecnológica” ou uma “era tecnológica”, como se todas as eras precedentes não fossem, também elas, tecnológicas (Pinto, 2005). Tais argumentos do autor nos permitem entender porque qualquer crítica formulada em relação à racionalidade que orienta a produção e o uso de tecnologias imediatamente é deslocada para o campo moral, como se elas fossem direcionadas às tecnologias em si. A alegação é que as críticas configuram uma defesa ao atraso e uma negação das maravilhas promovidas pelos avanços tecnológicos em todas as dimensões da vida social.

Por isso, o debate sobre a tecnologia, sobre seus fundamentos, precisa ser apropriado pelo serviço social, haja vista que as diferentes maneiras de concebê-la podem nos afastar ou nos aproximar dos princípios e valores que dão sustentação ao projeto ético-político da profissão. A intensificação do uso das tecnologias impacta diretamente na vida da classe trabalhadora e, também, no trabalho de assistentes

## Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

## Apoio





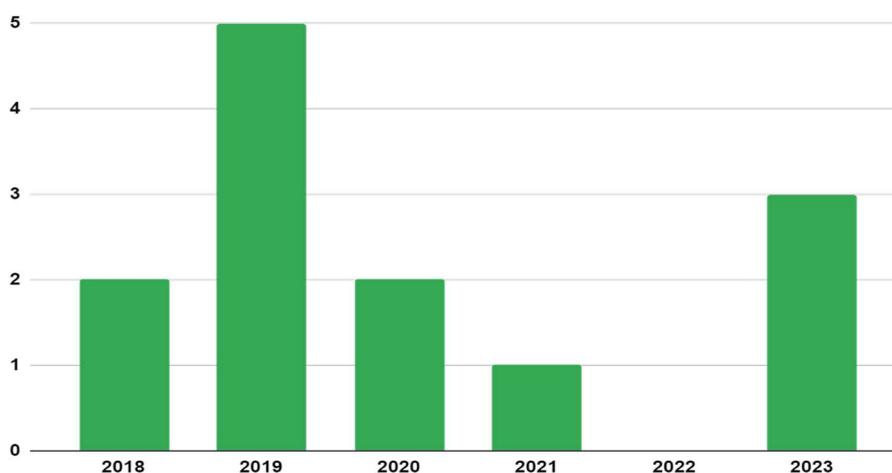
sociais, enquanto trabalhadores que integram esta classe. O cotidiano laboral tem sido profundamente alterado em face daquela intensificação, impactando sobre as condições e as relações de trabalho desse profissional. Entendemos que isso tem sido percebido pela categoria e estimulado o desenvolvimento de pesquisas também no âmbito acadêmico, na pós-graduação da área. Em face disso, nos questionamos: quais têm sido as perspectivas teóricas assimiladas pelos pesquisadores ao tomarem o debate entre serviço social e tecnologia como objeto de seus estudos? Quais têm sido os autores e obras acionados para a realização desta reflexão? Na seção que segue pretendemos trazer dados que nos permitam responder, ainda que parcialmente, estas questões.

### 3. AS PERSPECTIVAS TEÓRICAS QUE TÊM ORIENTADO OS DEBATES SOBRE O TEMA DA TECNOLOGIA NA PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DO SERVIÇO SOCIAL

Conforme indicamos na seção introdutória deste artigo, os resultados aqui apresentados dizem respeito à produção, em nível de pós-graduação na área de serviço social, precisamente de teses publicadas entre os anos de 2018 e 2023, sobre o tema da tecnologia.

No gráfico que segue apresentamos o quantitativo de produções que foi identificado no período supracitado e previsto na metodologia da pesquisa:

**Gráfico 1** - Teses elaboradas por assistentes sociais sobre a temática tecnologia e publicadas no catálogo de teses e dissertações da CAPES (2018-2023)



Fonte: Catálogo de teses e dissertações CAPES, 2024.

Elaboração: Hillesheim; Cavagnoli, 2024



# V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

Da análise do gráfico 1, denota-se que ao todo foram localizadas 13 teses, sendo que os anos de 2019 e 2023 destacaram-se como os mais expressivos no tocante às publicações dessa natureza relacionadas à temática da tecnologia, registrando-se neles, respectivamente, cinco e três produções. Em contrapartida, nos anos de 2018 e 2020 foram publicadas, em cada um dos períodos, duas produções. Já no ano de 2021 foi registrada a produção de apenas uma tese e, em 2022, não foram identificadas produções vinculadas ao tema.

A dinâmica desses números não converge necessariamente com a dos relacionados à produção sobre o tema em artigos científicos publicados em periódicos no mesmo período, conforme levantamento também realizado no âmbito da pesquisa alhures mencionada. Compreende-se que a pesquisa em nível de pós-graduação, especialmente no âmbito do doutorado, caracteriza-se por uma maior complexidade, cujo tempo de maturação também é bem maior, o que, na nossa opinião, não permite uma comparação, em termos de métricas, entre estas produções em virtude da natureza distinta que ambas possuem (teses e artigos científicos). Todavia, é pertinente ressaltar que a intensificação do uso das TIC durante o período da pandemia de Covid 19 suscitou a discussão do tema e mobilizou significativamente assistentes sociais a publicarem artigos abordando-o a partir de diversos aspectos. Num levantamento realizado por Hillesheim e Molardi (2024), os autores identificaram um aumento expressivo na publicação de artigos sobre a temática em periódicos a partir de 2020, coincidindo, portanto, com o início da pandemia geradora da crise sanitária vivenciada em parte do lapso temporal definido para o presente estudo. Dadas as necessidades impostas ao trabalho profissional naquele contexto, podemos

[...] inferir que tal processo [...] foi decisivo para ampliar a relação do serviço social com as TIC, as quais passaram a mediar mais intensamente os processos de trabalho nos quais se inserem os assistentes sociais e a formação em serviço social de modo mais incisivo (Hillesheim; Molardi, 2024, p. 161).

O que importa destacar é que o volume identificado de teses publicadas sobre a questão da tecnologia no lapso temporal entre 2018 e 2023 aponta para o fato de que o tema tem merecido atenção de pesquisadores também no âmbito da pós-graduação. Em face disso, interessou-nos identificar se há alguma região do país na qual a questão tenha sido suscitada com maior destaque. Constatamos, neste particular, que as regiões sul e sudeste são as que, de fato, concentram um maior

## Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

## Apoio





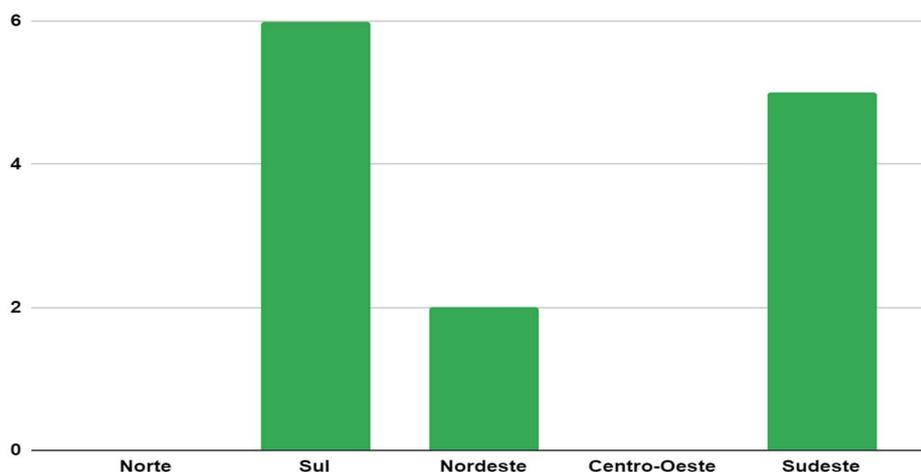
# V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

número de pesquisas de doutoramento concluídas, tendo como temática central a questão da tecnologia. Vejamos os dados no gráfico que segue:

**Gráfico 2** - Número de teses nas quais o tema da tecnologia ganha destaque, por região do país (2018-2023)



Fonte: Catálogo de teses e dissertações CAPES, 2024.

Elaboração: Hillesheim; Cavagnoli (2024)

As regiões que mais se destacam são o sul e o sudeste, com seis e cinco publicações respectivamente. Em seguida, temos a região nordeste, na qual se verificou a existência de duas publicações no mesmo lapso temporal. No entanto, não foram identificadas teses nas regiões norte e centro-oeste no intervalo de tempo considerado.

Procuramos também identificar a origem institucional das teses selecionadas. Constatamos que na região sul, das seis publicações, três são provenientes do Programa de Pós-Graduação (PPG) em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), enquanto as demais são oriundas de PPG da área vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), à Universidade Estadual de Londrina (UEL) e à Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), cada uma com uma produção. Portanto, observa-se que a região sul vem se destacando na produção de teses sobre o tema e, nela, o estado do Rio Grande do Sul.

Na região Sudeste, o estado do Rio de Janeiro se sobressai na produção de teses relacionadas à temática em análise, com cinco publicações, sendo quatro delas originárias do PPG da área da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e uma do PPG da Universidade Federal Fluminense (UFF). Já no Nordeste, uma publicação

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





# V SENASS

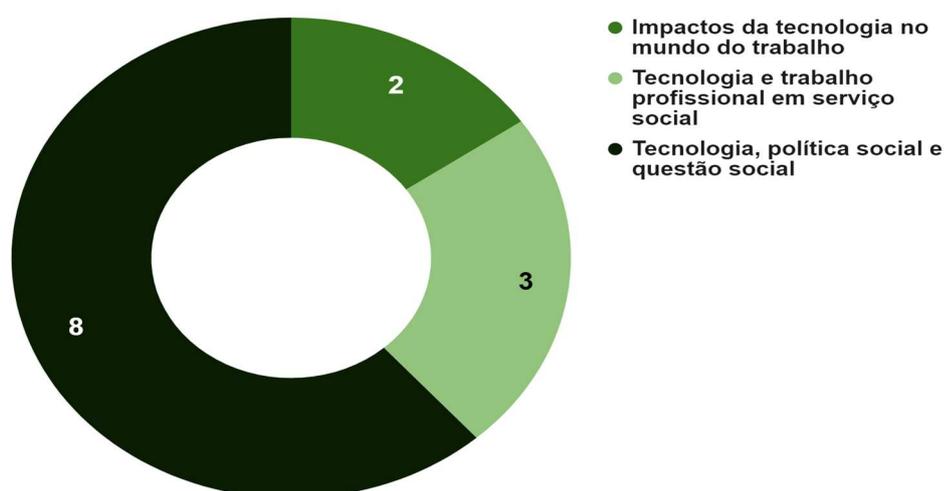
V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

é proveniente do PPG da área da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a outra é vinculada ao PPG da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Prosseguindo com nossas análises, após a leitura do resumo e das introduções das teses, foi possível categorizá-las, a partir dos objetivos definidos pelos autores, em eixos temáticos da seguinte forma: *impactos da tecnologia no mundo do trabalho, tecnologia e trabalho profissional em serviço social e tecnologia, política social e questão social*. Trataremos de expor em gráfico essa classificação, para melhor visualização.

**Gráfico 3** - Eixos temáticos identificados na produção das teses selecionadas sobre a questão da tecnologia



Fonte: Catálogo de teses e dissertações CAPES, 2024  
Elaboração: Hillesheim; Cavagnoli (2024)

Como podemos observar no Gráfico 3, o eixo que se destaca é o da *tecnologia, política social e questão social*, com sete publicações. Na relação entre tecnologia e políticas sociais, destacou-se a política de assistência social. Do total das publicações aglutinadas nesse eixo, em cinco delas a questão da estruturação da vigilância socioassistencial e a sua operacionalização está no centro do debate. E, é neste contexto, que as reflexões sobre tecnologia propriamente dita aparecem. Vale dizer, que as TIC estão presentes nesta função do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), viabilizando a constituição dos sistemas de informações que são alimentados com os dados coletados nos chamados territórios, em todas as regiões do país.

#### Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

#### Apoio





# V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

Em relação ao segundo eixo - *Tecnologia e trabalho profissional em serviço social* - nas três publicações a ele vinculadas, de modo geral, os autores abordam os impactos da intensificação do uso das TIC nos processos de trabalho nos quais se inserem os assistentes sociais. Além disso, a discussão sobre o uso das TIC na implementação dos projetos pedagógicos, no espaço da formação, também aparece.

Já no terceiro eixo - *Impactos da tecnologia no mundo do trabalho* - percebe-se que os autores das produções a ele vinculadas discutem essencialmente as transformações decorrentes da intensificação do uso das TIC na esfera produtiva. No interior desse debate ganham relevância os efeitos deletérios dos avanços da base técnica da produção para a classe trabalhadora, haja vista que tais avanços têm propiciado novas formas de uso e controle da força de trabalho que garantem o atendimento de necessidades do processo de acumulação, mas que resultam em maior precarização do ponto de vista laboral.

Avançando em nossa problematização, trazemos à reflexão o direcionamento dado ao debate da tecnologia sob o ponto de vista dos seus fundamentos. Dito de outro modo, nos interessa refletir sobre as perspectivas teóricas que dão sustentação aos debates realizados pelos autores das teses identificadas em conformidade com os procedimentos metodológicos alhures mencionados. Nesta direção, a primeira observação a ser feita é que identificamos uma variedade de fontes utilizadas pelos autores das produções acadêmicas que compuseram a amostra de análise, traduzidas em artigos científicos e livros nos quais o tema da tecnologia é abordado. Levando isso em conta e considerando o volume de livros e artigos com o qual nos deparamos, optamos por realizar um recorte que nos permitisse apontar as principais referências acionadas pelos autores das teses que nos serviram de fonte em suas análises. Neste sentido, consideramos apenas aquelas referências que foram citadas, pelo menos, três vezes em cada uma das produções que nos serviram de base para o estudo. A partir desse critério, percebemos que os escritos de Karl Marx, principalmente sua obra *O Capital* [Livro I] e, mais especificamente, o capítulo da maquinaria, comparecem na maioria das teses, ainda que o autor não tenha sido referência em quatro delas. Além de *O Capital*, outras obras do autor como *Grundrisse*, *Contribuição à crítica da economia política*, *A miséria da filosofia*, bem como obras em coautoria com Friedrich Engels, *A ideologia alemã* e *Manifesto do partido comunista*, são usadas pelos assistentes sociais autores das teses analisadas

## Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

## Apoio





# V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

em suas problematizações. A obra de Engels, *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra* também é citada em parte das teses analisadas.

Outro importante autor citado em algumas teses é o filósofo brasileiro Álvaro Vieira Pinto (2005), notadamente por meio de sua obra *O conceito de tecnologia*. Apesar de ser referenciado para subsidiar as análises dos objetos de estudos expressos nos escritos que compuseram as nossas fontes, verificamos que sua obra não é citada em dez deles. Isso indica que as reflexões realizadas por este autor sobre o tema ainda têm uma incidência tímida na produção acadêmica da área.

No campo da tradição marxista, identificamos ainda que as reflexões de autores como István Mészáros (2002, 2004, 2011) - *Para além do Capital, O poder da ideologia e A crise estrutural do Capital* -, Ernest Mandel (1995) - *O capitalismo tardio* -, bem como David Harvey (2014) - *Condição pós-moderna* -, foram recorrentemente usadas para subsidiar as análises dos autores das teses que compuseram nossa amostra de pesquisa.

No campo da sociologia do trabalho, no contexto brasileiro, identificamos uma grande incidência de uso das obras do intelectual Ricardo Antunes, em cujas obras sobre as transformações do trabalho contemporâneo, comumente aborda a questão dos impactos das inovações tecnológicas. Este autor não foi citado em apenas duas das 13 teses analisadas. Trata-se, portanto, de um autor que tem sido bastante requerido nas análises sobre o tema no âmbito da pós-graduação em serviço social.

Observamos que embora alguns autores e referidas obras tenham sido identificados em virtude do volume de citações, suas contribuições teóricas se mostraram localizadas em determinadas produções acadêmicas, o que não denota uma incidência mais generalizada na área. Observamos isso, especialmente, em teses nas quais a questão da tecnologia foi abordada em relação à política de educação. Neste particular, podemos mencionar Christensen (2013) e Ertmer (1999, 2005), por exemplo. Em teses nas quais as transformações do trabalho de maneira mais geral são abordadas, isso também se verificou em alguns casos, sendo Dal Rosso (2008); Giovanni Alves (2011) e Braga (1996) alguns dos intelectuais mais citados.

Quanto a interlocutores vinculados à área do serviço social, destaca-se o professor Renato Veloso (2011, 2006), sendo seus artigos e sua própria tese de doutoramento bastante citados, ainda que suas reflexões não tenham sido

## Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

## Apoio





# V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

mencionadas em nove das 13 teses analisadas. Registramos que importantes autoras que tratam do tema da tecnologia na área do serviço social, como as professoras Luziele Maria de Souza Tapajós e Raquel Raichelis, foram poucas vezes citadas nos estudos que nos serviram de fonte de pesquisa.

Da análise dos trabalhos considerados para o estudo, observamos que em algumas produções acadêmicas que compuseram a nossa amostra, os autores fizeram uso de obras de alguns intelectuais que se encontram em campo teórico oposto ao que se alinham aqueles. Para exemplificar, podemos mencionar os filósofos franceses André Gorz (1982), com sua obra *Adeus ao proletariado: para além do socialismo* -, e Pierre Lévy (1999), por meio de sua obra *Cibercultura*.

Em síntese, podemos afirmar que no âmbito da pós-graduação em serviço social, o debate sobre o tema da tecnologia tem sido realizado, considerando especialmente os seus impactos na esfera do trabalho e na profissão, no contexto contemporâneo. Tal fato, na nossa opinião, revela a preocupação de pesquisadores da área em se apropriar do próprio conceito de tecnologia, bem como dos desdobramentos na dinâmica da realidade social em face dos avanços tecnológicos e da intensificação dos seus usos na sociabilidade regida pelo capital. Nesta direção, observamos que o tema das TIC no contexto da implementação da vigilância socioassistencial tem sido o mais pesquisado em teses de doutoramento na área. Das 13 teses analisadas, este foi o tema de cinco delas. Além desse tema, outros identificados no processo de pesquisa foram: os impactos das tecnologias na educação e na educação profissional, bem como nas práticas pedagógicas; a mediação das TIC na comunicação e na democratização das informações nos espaços de atuação profissional; e os impactos da intensificação da tecnologia no mundo do trabalho, com recortes em setores como o de *telemarketing* e o dos entregadores por aplicativos.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que a relação entre tecnologia e serviço social não possa ser considerada algo novo, entender como esta relação se processa no cenário contemporâneo, no contexto de intensos e céleres avanços tecnológicos, é imprescindível à profissão. Refletir sobre o papel da tecnologia na dinâmica do modo de produção capitalista, em sua fase monopolista e sob a predominância do capital

### Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

### Apoio





# V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

financeiro, nos permite identificar novos desafios impostos ao serviço social por esta realidade. Tais desafios provocam o conjunto da categoria a produzir conhecimentos que possam orientar e fortalecer o projeto profissional hegemônico.

Os dados coletados mostram que, pelo menos do ponto de vista dos teóricos acionados como interlocutores nos debates suscitados, ainda que com variações de abordagens, o debate em tela vem se alinhando a este projeto. Contudo, isso não significa ausência de limites e contradições, aspectos que aqui não foi possível problematizar.

## REFERÊNCIAS

ALVES, G. **O novo (e precário) mundo do trabalho**: Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2005

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da Servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

\_\_\_\_\_. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2009.

\_\_\_\_\_. **Adeus ao trabalho?** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2002.

BRAGA, Ruy. **A restauração do capital**: um estudo da crise contemporânea. São Paulo: Xamã, 1996.

CHRISTENSEN, Clayton M. **Ensino híbrido**: uma nova inovação disruptiva?. Clayton Christensen Institute [sumário executivo], 2013.

CHRISTENSEN, Clayton M.; EYRING, Henry J. **A universidade inovadora**: mudando o DNA do ensino superior de fora para dentro. Tradução de Ayresnede Casarin da Rocha. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DAL ROSSO, Sadi. **Mais trabalho!** A intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.

ERTMER, Peggy A. Addressing First and Second-Order Barriers to Change: Strategies for Technology Integration. ETR&D, v. 47, n° 4, 1999, pp. 47-61. Disponível em: <https://link.springer.com/content/>. Acesso em: 11 ago. 2024.

ERTMER, Peggy A. Teacher Pedagogical Beliefs: the final frontier in our question for technology integration? Educational Technology Research and Development, v. 53, n° 4, 2005, pp. 25-40. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ732691>. Acesso em: 11 ago. 2024.

GORZ, A. **Adeus ao proletariado**: para além do socialismo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

### Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

### Apoio





# V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

HILLESHEIM, Jaime. MOLARDI, Germano. Interlocações do serviço social na discussão sobre as tecnologias da informação e da comunicação (TIC). **Revista O Social em Questão**, ano XXVII, nº 58, jan./abr, 2024, p. 155-178.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed.34, 1999.

MARX, Karl. **O capital**. São Paulo: Boitempo, 2013.

\_\_\_\_\_. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

\_\_\_\_\_. **Grundrisse**. São Paulo: Boitempo, 2011.

\_\_\_\_\_. **A miséria da filosofia** [Tradução: José Paulo Netto]. Coleção Bases, n.º 46. São Paulo: Global, 1985.

MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. Manifesto comunista. São Paulo: Boitempo, 2005.

\_\_\_\_\_. **A ideologia alemã**. São Paulo. 2007.

MEJÍA SANABRIA, Carlos Alberto. **Karl Marx, una visión del trabajo y la tecnología**. Documentos de trabajo no. 183. Colômbia/Cali: Universidad del Valle/Cidse, 2019.

MÉSZÁROS, István. **A crise estrutural do capital**. São Paulo: Boitempo, 2011.

\_\_\_\_\_. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2004.

\_\_\_\_\_. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2002.

PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia** [Vol I]. São Paulo: Contraponto, 2005.

VELOSO, Renato. **Serviço Social, Trabalho e Tecnologia da Informação**. Em Pauta, Rio de Janeiro, v. 9, n. 27, p.71-90, 2011

VELOSO, R. **Tecnologia da informação: contribuição importante para o exercício profissional?** 2006. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Escola de Serviço Social, UFRJ, Rio de Janeiro-RJ, 2006.

## Realização



Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós Graduação em Serviço Social  
Curso de Graduação de Serviço Social

## Apoio

